



Prof. Dr. Tércio Machado Siqueira

Aula 1

Colóquio de  
Doutorado

Antropologia  
teológica e  
linguagem  
bíblica





A  
linguagem  
poética  
hebraica

**Faz algum tempo, fui a uma sinagoga de São Paulo participar de uma celebração. Após o ofício religioso, encontrei-me com o rabino oficiante, e lhe fiz a seguinte pergunta: "por que 70% da celebração foi cantada"? A resposta foi pronta e direta: "porque a TaNaK é uma poesia".**

**A linguagem é um fenômeno cultural em todos os lugares do mundo. Se a poesia teve uma importância vital na formação do Antigo Testamento (AT) há razões para tal. Por trás deste padrão de linguagem está a realidade do povo bíblico que, diante do analfabetismo, privilegiou a comunicação oral.**



Esta constatação se baseia no forte uso de verbos que se referem à comunicação oral, no texto do AT: *`amar, falar, dizer* (ocorrência de 5.300 vezes); *dabar, falar* (1.525 vezes); *qara`*, *chamar, convocar, gritar* (738 vezes). Dois substantivos sobressaem-se: *dabar, palavra* (1.440 vezes) e *ne`um, declaração, oráculo divino* (cerca de 359 ocorrências).

Falando de comunicação oral, temos que mencionar a raiz **zkr**. O anúncio dos atos salvíficos de Javé, na história, é feito através da memória. O verbo hebraico **zakar**, *lembrar*, no *hifil*, traz o sentido de *anunciar*. A comunidade, no culto, trazia, à memória, os atos de Javé, e, assim, proclamava o que Ele tinha feito, por meio de cânticos.

É importante observar que o verbo *sapar*, *escrever*, *comunicar*, é empregado somente 107 vezes, em todo AT. No Pentateuco, este verbo ocorre 25 vezes.

**Assim, a memória dos atos salvíficos de Javé integrava a liturgia do culto, através dos cânticos:**

*Farei lembrar, **zakar**, teu nome, em todas as gerações. Assim, os povos louvarão, yadah, para sempre e sempre (Sl 45, 18).*

**A memória era a grande proclamadora das intervenções de Javé.**



**Resumindo, a comunicação oral, especialmente através da poesia, foi a grande responsável pela transmissão das sagas, dos documentos legais, contos, novelas, proclamações proféticas, ditos e provérbios, entre outros. O lugar vivencial dessas transmissões era diversificado, mas o meio de transmissão girava em torno da poesia.**



A —  
**A  
poética  
hebraica**

**Antes de entrarmos no tormentoso tema da poética hebraica, vamos destacar alguns detalhes que mostram as dificuldades desta análise. Em primeiro lugar, queremos dizer que a beleza da poesia hebraica se perde nas traduções. O ditado italiano reproduz esta verdade: *Traduttore, traditore, tradutor, traidor.***



**Segundo, o gênero poético, na Bíblia Hebraica, é encontrado, especialmente, nos livros Salmos, Lamentações e Cântico dos Cânticos, mas é perfeitamente reconhecido que os materiais líricos estão presentes, também, em textos narrativos, proféticos e sabedoria.**

**Terceiro, na tarefa interpretativa, os diferentes métodos exegéticos vão além da mera letra, porque é senso comum reconhecer que a linguagem é um fenômeno cultural que está por trás de todo possível padrão de linguagem. Os críticos tentam fugir e esquecer essa realidade, porém é fundamental perceber que, por trás de cada texto, há uma matriz social.**

**O método Crítica da Forma (CF) não retira a linguagem das situações concretas de vida do texto. Em sua análise, a CF toma a articulação linguística como indispensável material bruto/cru, palavras e expressões ancoradas na vida societária (Erhard S. Gerstenberger, *Psalms - Part 1*, p. 34).**



**Para avançar em nossa compreensão da poética hebraica, é necessário expor as poéticas hebraica e moderna para efeito de comparação.**

## **A. Poesia hebraica: antiga e moderna**

**A poesia, seja antiga ou moderna, se apresenta com três características, segundo William P. Brown (Psalms, *Abingdom Press*, Nashville, 2010, p. 2): Primeiro, qualidade artística ou estética; segundo, expressões densas e compactas; e terceiro, poder atrativo.**

**(1) A qualidade artística ou estética da poesia é uma realidade permanente.** A poesia é uma obra elaborada com arte e beleza, e não é uma produção mecânica, mas é uma criação espontânea, impressiva aos ouvidos. A arte e a beleza são instrumentos facilitadores da memória.



**Outros expedientes poéticos presentes são a sua assonância, a sua aliteração e a sua estrutura métrica ou rítmica. Estes detalhes na formação da poesia servem para aumentar a densidade de sua textura verbal. Estamos falando da poesia que se apresenta com uma estética verbal diferente da prosa narrativa.**

**A forma de uma poesia se distingue da prosa narrativa: o arranjo da poesia é construído por linhas curtas e com as margens desniveladas; enquanto isso, a narrativa é construída em parágrafos.**

**Embora tenhamos que analisar, mais adiante, o paralelismo das linhas ou frases, é possível afirmar que esta forma da poesia se apresentar é a que caracteriza a poesia hebraica. As linhas correspondentes marcam a poesia hebraica e, através dessa forma, a comunicação ganha sentido, levando o leitor à imaginação.**

**O paralelismo das linhas trouxe para a poesia um enorme avanço de significado, pois ele agrega à beleza da rima o sentido profético. Há, assim, um esforço simultâneo entre a rima e o sentido. Trata-se de uma sinergia entre o sentido e o som.**

**Por esta razão, supõe-se que a primeira expressão humana deu-se através da poesia; esta aconteceu antes da narrativa. A Bíblia Hebraica dá testemunho desta história, pois os seus textos mais primitivos possuem o gênero poético (O cântico de Miriam, em Êxodo 15, 21, e o Cântico de Débora, em Juízes 5, 1-31).**

**(2) Expressões densas e compactas.** Entre as formas de comunicação, poesia e prosa, o poema é o que ocupa o menor espaço para produzir sua arte comunicativa (isentando o poema épico). Por que isto acontece? Simplesmente, porque a poesia é curta, densa e compacta (como a linguagem eletrônica moderna). O compacto discurso poético transmite, com graça, abundantes significados.



A linguagem poética expressa com maior intensidade e beleza do que a prosa. Há palavras hebraicas que condensam significados: *hoy, ai!* é uma interjeição que expressa o sentimento de dor. Basicamente, a palavra *hoy* é usada nos lamentos diante da morte:

*Depositou o cadáver no seu próprio túmulo e pranteou-o dizendo: "Ai, meu irmão" (1Rs 13,30). Ai de mim que desfaleço sob os golpes dos assassinos (Jr 4,31).*

**Além disso, na literatura profética, *hoy* ocorre como um anúncio usado para criticar ações ou atitudes do povo, bem como anunciar punições contra ele:**

*Ai da nação pecadora! do povo cheio de iniquidade! da raça de malfeitores! dos filhos pervertidos! Eles abandonaram a Javé... (Is 1,4).*

Há uma semelhança formal entre o uso de *hoy* no lamento de morte e seu uso nos julgamentos contra o povo em seu mal caminho. A simples ocorrência da interjeição *hoy*, no início de uma frase, anuncia e qualifica, de modo amplo, um lamento.

A outra palavra hebraica, despercebida pelos tradutores da Bíblia, é a partícula demonstrativa **ki** cujo significado é *eis que! atenção!* A função da partícula **ki** é bastante sugestiva. O seu uso possibilita, ao estudante da Bíblia, avaliar e entender o seu significado: ela é colocada, estrategicamente, ao início da frase, com a finalidade de anunciar ou justificar algo importante para os/as ouvintes.



*Eis que! **ki**. Contigo está o manancial, **maqor**, de vida, **hay**. Em tua luz, **`or**, veremos a luz (Sl 36, 10).*

*Celebrai a Javé, porque, **ki**, ele é bom. Atenção, **ki**, a sua bondade é para sempre (Sl 136, 1).*

Na prosa e poesia, **ki** é empregado, também, como conjunção com o sentido de porque.

*Tem piedade de mim, Javé, porque, **ki**, desfaleço! Cura-me, Javé, porque, **ki**, meus ossos tremem (Sl 6,3).*

**(3) Poder atrativo da poesia.** Com exceção da poesia épica, um poema é geralmente curto; é a forma mais compacta e concentrada do discurso (exceto a mensagem eletrônica). Apesar desse estilo conciso, o poema comunica uma abundância de significado. A linguagem poética é intensamente generosa e significativa.

**As palavras, imagens e ritmos de uma poesia levam o/a leitor/a a sentir, perceber e imaginar. Na prosa, o/a leitor/a é levado a pensar e imaginar o mundo exterior, mas na poesia, o/a leitor/a trazido para o relacionamento íntimo. Estas qualidades da poesia podem ser comparadas às da música.**

**Certamente, esta é uma das razões pelas quais os Salmos se tornaram fundamentais nas celebrações cúlticas, em Israel. Além de ser uma forma de se aproximar de Deus, os salmos têm a capacidade de levar o/a celebrante a participar imaginativamente do poder de ação do poema, ao evocar a presença de Deus.**





**observações  
conclusivas**

**O estudo da poesia é fundamental para o estudo dos salmos bíblicos, e para se introduzir na natureza poética da antiga salmódia hebraica. A poesia moderna guarda, da poesia hebraica, qualidades e elementos que a caracteriza, hoje: qualidade estética; expressões densas e compactas e força de comunicação.**



**Dado ao poder, força e leveza na comunicação, o poeta ou poetisa pode ser visto como um alquimista da palavra que combina ingredientes verbais, alcançando resultados surpreendentes. A poesia guarda surpresas e segredos em suas palavras.**